



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 1 - 2007

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e sete, pelas nove horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal deste concelho, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, com vinte e duas presenças, cujas assinaturas constam do respectivo livro. -----

----- Ao abrigo da alínea j) do artigo 46º-A da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Mesa justificou a falta de comparência, dos Srs. Deputados Maria Luísa Dias Ramos (PS), Maria Teresa Batista Neves - Presidente da Junta de Freguesia de Pessegueiro (PSD) e Américo Emílio de Almeida - Presidente da Junta de Freguesia de Vidual (PSD). -----

----- Depois de cumprimentar os membros da Assembleia, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos. -----

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - Discussão e Aprovação da Acta da Sessão do dia 16 de Dezembro de 2006

----- Não havendo ninguém a querer pronunciar-se sobre a Acta da Sessão do dia 16 de Dezembro de 2006, foi a mesma posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com quatro abstenções. -----

1.2 - Leitura do Expediente

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a conhecer toda a correspondência recebida entre a última sessão da Assembleia Municipal e a presente, e que era a seguinte:-----

----- Fax da Sr^a. Deputada Maria Luísa Dias Ramos, a informar que por motivos de saúde, não pode comparecer à presente sessão da Assembleia Municipal, pelo que, solicita que lhe seja justificada a falta; -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Ofício do Sr. Presidente da CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Pampilhosa da Serra, a remeter o Relatório Anual de Actividades e Avaliação; --
- Ofício da Assembleia Municipal de Aljezur, a remeter “Tomada de Posição da Assembleia Municipal sobre a Portaria 904/2006, que regula estabelecimento de zonas livres de Transgénicos”; -----
- Carta da Amarsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., sobre a aplicação da taxa de gestão de resíduos; -----
- Carta da Amarsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., sobre recolha selectiva, reciclagem e valorização; -----
- Ofício do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Estrutura de Missão do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todas e Todos – Por uma Sociedade Justa – 2007, a informar sobre Comemoração do ano Europeu da Igualdade e Oportunidade para Todos 2007 e convite para participar em iniciativas sobre o direito à igualdade e não discriminação; -----
- Circular nº 173/2006 da ANMP, a remeter alguns exemplares do Boletim nº 153 – mês de Dezembro de 2006; -----
- Circular nº 01/2007, da ANMP, com informação sobre Publicação do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local – Alteração ao Estatuto dos Eleitos Locais – Incompatibilidades; -----
- Circular nº 03/2007, da ANMP, com informação sobre Lei nº 53-A/2006, de 29 de Dezembro – Orçamento do Estado para 2007; -----
- Circular nº 09/2007, da ANMP, com informações sobre a Transferência de Competências – Metodologia a adoptar – Calendarização; -----
- Circular nº 16/2007, da ANMP, a remeter informação sobre Remunerações, Despesas de Representação, Compensações para Encargos e Senhas de Presença dos Eleitos Locais para 2007 (em www.anmp.pt); -----
- Circular nº 17/2007, da ANMP, a remeter alguns exemplares do Boletim



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal nº 154, referente ao mês de Janeiro de 2007; -----
----- Circular nº 23/2007, da ANMP, a remeter parecer aprovado pela ANMP sobre QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional; -----
----- Circular nº 25/2007, da ANMP, com informação sobre Conferência Temática “Cidades Criativas”; -----
----- Circular nº 27/2007, da ANMP, com informação sobre a Conferência “Mobilidade nos Municípios: Organização e Financiamento do Transporte Público; -----
----- Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente da Mesa informou que toda a correspondência se encontra à disposição dos senhores Deputados para consulta. -----

1.3 - Outros Assuntos

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara que, após cumprimentar a Assembleia, comunicou o seguinte: -----
----- Em primeiro lugar, como é conhecido, o seu estado de saúde não anda bem e foi aconselhado a parar a sua actividade. Por esse facto, decidiu suspender o mandato, em princípio por noventa dias, com início a 5 de Março, a fim de se restabelecer, findo o qual e mediante o seu estado de saúde, decidirá se retoma as funções. -----
----- Agradeceu à Assembleia a dedicação e o respeito que sempre manifestaram para consigo.-----
----- Mais referiu que estará disponível para ajudar no que for possível, dentro das suas possibilidades e se houver necessidade poderá estar presente na Assembleia Municipal de Abril, em que será apresentada a Conta de Gerência. -----
----- Em segundo lugar, informar que findos os trabalhos desta Assembleia Municipal, a nova Direcção da Casa do Concelho fará uma breve apresentação daquilo a que se propõe para o novo mandato, pelo que solicita aos Senhores Deputados que permaneçam no final para assistir ao acto. -----
----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se ao ponto: -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - Apreciação das Actividades da Câmara Municipal nos termos do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

----- Dando cumprimento à Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, artigo 53º, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e pelo método habitual em todas as sessões, o Sr. Presidente serviu-se de um sistema de projecção de imagens e pela ordem constante da informação escrita previamente entregue aos Srs. Deputados, foi assinalando as obras em curso ou concluídas, desde a última Assembleia realizada em Dezembro do corrente ano, até à presente data, relativamente a **Vias Municipais e Arruamentos**; a trabalhos realizados e eventos levados a efeito quanto a **Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Acção Social**. **Todos os trabalhos referentes a Águas, Lixos, Saneamento, Ambiente e Outros, bem como a atribuição de subsídios a diversas instituições do Concelho, sobre os quais prestou esclarecimentos relativamente ao destino que lhes é dado.** -----

----- Informou ainda que o edifício da Câmara Municipal vai entrar em obras, por forma a adaptar os espaços às necessidades dos serviços e à mobilidade dos utentes; Vai ser criado um gabinete de apoio ao munícipe e vamos certificar os Serviços da Autarquia. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Seguidamente, não tendo havido ninguém a querer intervir, o Sr. Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: -----

2.2 - Designação de novo elemento para integrar a Comissão Alargada da CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco;



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Sr. Presidente da Câmara informou a Assembleia Municipal que, em 16 de Dezembro de 2005, este Órgão designou as pessoas que, de entre os cidadãos eleitores, preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, integrassem a Comissão Alargada da CPCJ, de acordo com a Lei nº 147/99 de 1 de Setembro. -----

----- Neste contexto e uma vez que o Padre Pedro Freitas dos Santos, elemento designado para integrar a Comissão Alargada, rescindiu deste cargo por ser incompatível com as funções que agora assumiu em termos profissionais noutra paróquia, solicita-se que seja designado um novo elemento de entre a comunidade, que reúna as características referidas para integrar a Comissão Alargada, e que se mostre disponível para a integrar. -----

----- Face ao exposto, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou aos membros presentes que designassem um elemento para fazer parte da Comissão Alargada da Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Pampilhosa da Serra. -----

----- Pelo Sr. Presidente da Câmara foi sugerido o nome do Sr. Padre Paulo Fernandes Filipe, a exercer funções na Paróquia de Pampilhosa da Serra. -----

----- Posto à votação, por voto secreto, por se tratar de uma votação pessoal, foi votado por maioria, o Sr. Padre Paulo Fernandes Filipe, por reunir as condições requeridas para aquela função. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto supracitado. -----

2.3 - Rede de Aldeias de Xisto - Adesão à ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto, e aprovação dos respectivos Estatutos



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Sr. Presidente da Câmara informou a Assembleia Municipal, que a Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 13 de Fevereiro do corrente ano, após análise, aprovou por unanimidade a adesão à ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, e os respectivos Estatutos, tendo por base a informação do Gabinete Técnico Local da Autarquia (GTL), que a seguir se transcreve e que submete à aprovação da Assembleia Municipal: -----

----- *“ Na sequência do definido no Plano Estratégico de Turismo das Aldeias do Xisto, pelos Municípios parceiros do Plano Global de Desenvolvimento Sustentado das Aldeias do Xisto, foi presente à Câmara Municipal uma proposta de Estatutos para a criação da ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, entidade que futuramente dirigirá a Rede de Aldeias do Xisto, numa lógica de parceria público-privada entre os Municípios parceiros e Agentes privados. -----*

----- *A presente informação solicita a aprovação à adesão à ADXTUR , bem como a aprovação dos respectivos Estatutos. Para o efeito se junta documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, ficando em anexo a esta informação com a designação de Documento 1 – Estatutos*

----- *A ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto é o instrumento do Conselho da Rede das Aldeias do Xisto (Assembleia Geral) destinado a promover a modernização da base económica, social e cultural das Aldeias do Xisto, através da dinamização de iniciativas nas áreas do Turismo, dos Recursos Humanos, da Cultura, do Património e do apoio às actividades produtivas, assumindo o papel de agente dinamizador e conciliador. -----*

----- *A designação “ADXTUR” com que o projecto tem vindo a ser apresentado, é já uma marca com patente registada no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Aos Municípios parceiros será solicitada, a partir de 2008, uma comparticipação anual de € 10.000 (Dez Mil Euros) para pertencerem à ADXTUR, sendo que até ao final de 2007, ainda estará em execução o Plano Global de Desenvolvimento Sustentado das Aldeias do Xisto. -----*

----- *Desta forma, entendem os Serviços Técnicos (GTL – Gabinete Técnico Local), que se manifeste a adesão/aprovação dos respectivos documentos, como factor de primordial importância*



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estratégica ao desenvolvimento do concelho, de dinamização e aproveitamento de potencialidades no âmbito Nacional e Internacional. À consideração superior.” -----

----- De seguida colocou-se à disposição da Assembleia Municipal para responder às questões que eventualmente os Srs. Deputados quisessem apresentar sobre o assunto. ----

----- Não havendo ninguém a querer intervir, foi posto à votação este ponto da Ordem do Dia, tendo sido aprovada a adesão à ADXTUR e os respectivos Estatutos, ambos por UNANIMIDADE. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto supramencionado. -----

III - PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

Com as seguintes intervenções:

----- Da Senhora Deputada Elisabete Martins; -----

----- “ Em primeiro lugar, lamentar o facto de o Sr. Presidente ter, infelizmente, de suspender as suas funções, para já pelo período de 90 dias. Contudo, será bem representado pelos elementos que o substituirão. -----

----- Em segundo lugar, apresentar um assunto, que se prende com a actividade exercida pelo seu pai, na distribuição de pão pelo concelho. -----

----- Numa destas últimas deslocações, acompanhou-o, e constatou com surpresa que, no mesmo local havia mais três padeiros, que não são do nosso concelho, a exercer aquela actividade. -----

----- Embora saiba que a economia tem as suas regras, há situações que a preocupam. Se o seu pai não pode exercer a actividade nos concelhos limítrofes e é fiscalizado, como é que há seis padeiros de concelhos vizinhos a exercê-la no nosso e três deles no mesmo local?-----

----- Sabendo que a Câmara tem fiscal e que se preocupa em acautelar os interesses dos que cá trabalham, chama a tenção para que a entidade pública diligencie no sentido de evitar estas



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

situações, em particular a falta de licenças para aquele fim. -----

----- Em seu entender, os munícipes devem ter voz, por isso, sendo deputada desta Assembleia é também munícipe, pelo que decidiu dar conhecimento e trazer aqui este assunto.” -----

----- Da Senhora Deputada Eliana Pinto;

----- “ Relativamente à anunciada saída do Sr. Presidente da Câmara, dizer que apesar das divergências que os separam, não são a razão fundamental, também ouve momentos de convergência e sempre soube reconhecer o trabalho desenvolvido. -----

----- Deseja-lhe rápidas melhoras, é importante que recupere e volte. Se isso não acontecer, que descanse um pouco mais com a sua família a tranquilidade da sua reforma. É muito novo e tem ainda muito a dar ao concelho. Não estará presente numa das sessões, mas espera que melhore e esteja de volta após os noventa dias.” -----

----- Do Senhor Deputado Lopes Russo;

----- “Após a leitura dos estatutos da Associação ADXTUR, constatou que fazem parte dos seus Corpos Sociais entidades privadas e entidades públicas. Gostaria de sugerir que algumas das nossas Associações do Concelho tivessem também um representante na estrutura da ADEXTUR. -

----- No seguimento da intervenção da Senhora Deputada Eliana Pinto, solidarizar-se com o que por ela foi dito relativamente à suspensão de mandato do Senhor Presidente da Câmara, que o surpreendeu. Desejar rápidas melhoras e que no Verão esteja de novo na Autarquia. “-----

----- Da Senhora Deputada Luísa Caires;

----- “Também partilha da opinião da colega de bancada, que todo o trabalho é resultado do trabalho de um grupo, que estará cá para o substituir, certamente dando o seu melhor.-----

----- Felicitar a Câmara Municipal pelo processo de certificação de qualidade que está a iniciar.--

----- Há dez anos que desenvolve actividade na implementação de sistemas de gestão de qualidade e considera que se devidamente implementados, são um instrumento de gestão poderosíssimo. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Apesar de não saber se a Câmara o vai implementar em apenas alguns serviços ou no seu todo, só pode dar os parabéns. -----

----- Gostaria de saber como está a implementação do SIADAP na Câmara, se a avaliação dos funcionários relativamente ao ano 2006 já vai ser feita com base naquele sistema ou se está a definir objectivos para 2007 e então em 2008 avaliar os funcionários.” -----

----- Do Senhor Presidente da Câmara;

----- “Agradece os votos de melhoras apresentados pela Senhora Deputada Eliana Pinto e pelos Deputados da bancada do PSD. -----

----- No seguimento do que foi dito pela Sr^a Deputada Luísa Caires, a Câmara Municipal candidatou-se ao PEPAL – Programas de Estágios para a Administração Local e foram-lhe atribuídos dois: um para Fiscal e outro Professor de Educação Física. À Comunidade Intermunicipal do Pinhal – CIP, foi atribuído um, para serviços administrativos. -----

----- Relativamente ao SIADAP, o problema é demasiado complexo. A Câmara sabe que existem algumas empresas que se disponibilizam a vir montar o SIADAP. Contudo, em termos de custos, são cerca de 20.000 Euros, pelo que só podemos colocar a concurso. Em seu entender, só é possível implementar os objectivos localmente, sendo que se não for implementado em 2007, será em 2008.

----- Quanto ao sistema de gestão de qualidade, está a implementar-se por serviço, em todos os serviços da Autarquia.” -----

----- Do Senhor Deputado António Barata;

----- “ Para desejar rápidas melhoras ao Sr. Presidente da Câmara, enquanto munícipe, com reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. A saúde está primeiro e nós cá estamos para o que for necessário. Os pampilhosenses reconheceram o seu trabalho e a sua competência nos sucessivos processos eleitorais e esperam que volte.-----

----- Dirigindo-se à bancada do Partido Socialista: “Costuma-se dizer que a memória é a história de um povo. E porque é uma pessoa muito atenta e está nesta Assembleia há algum tempo e aprendeu a conviver com alguns dos senhores Deputados, quando se anuncia algo com toda a



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pompa e circunstância, temos obrigação de depois corresponder, sob pena de começarem a olhar para nós e pensarem que somos um “flop”, dadas as perspectivas criadas. -----

----- Este intróito para dizer que na Assembleia Municipal antes das férias (Junho), foi anunciado que o Partido Socialista ia apresentar um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho de Pampilhosa da Serra e anunciado nos jornais locais, (ainda antes de chegar a esta Assembleia - o que foi uma desconsideração em relação ao Órgão).-----

----- Premeditadamente, não foi abordado o assunto na anterior Assembleia Municipal, porque a Sr^a Deputada Eliana Pinto não estava presente e achei deselegante trazer esse assunto a debate, no sentido de poder ouvir algum esclarecimento. -----

----- Quando se anuncia um plano - e a Pampilhosa da Serra precisa de todos, activos, não só de palavras - pergunta: Qual é esse plano estratégico e se alguma vez nós vamos ter acesso a ele, para o podermos discutir, porque deve ter ideias e contributos válidos e estamos à espera dele. No fundo, estamos a cobrar a existência desse documento para podermos todos discuti-lo. Por isso, Sr^a Deputada, o Plano Estratégico está dentro dessa mala? “ -----

----- Do Senhor Vice- Presidente da Câmara;

----- “ No seguimento da comunicação feita pelo Sr. Presidente da Câmara, queria apenas dizer o seguinte: Quem com ele tem trabalhado ao longo destes anos, sabe do empenho que ele põe nas coisas, sabe a dinâmica que imprime e a forma de estar em tudo aquilo que se propõe. Portanto, eu costumo dizer, que ele elevou de tal forma a fasquia que vai ser difícil substituí-lo neste período. --

----- De qualquer forma, eu, o Jorge, o João Alves, o Anselmo e com certeza quem está a seguir na lista, a Dr^a Alexandra, iremos fazer o melhor em colaboração com todos os Presidentes de Junta e todos os membros desta Assembleia, de forma a que o rumo que está traçado continue a marchar normalmente e com a rapidez possível, esperançados que as suas melhoras lhe permitam regressar ao lugar para que foi eleito. É isto a que nos propomos. - Presidente, As melhoras rápidas que a Pampilhosa precisa de si.-----

----- Complementando a informação que deu a Sr^a Deputada Elisabete Martins, informar que já tomamos algumas iniciativas de forma a evitar que nos invadam em termos de criar problemas à



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pouca capacidade de manter postos de trabalho, de progredir em termos empresariais, o que por vezes acontece nalguns sectores. Portanto, nos poucos que temos, tentamos fazer com que se aguentem. Também fizemos algumas iniciativas, apesar da fiscalização ser reduzida, de forma a tentar evitar que os prevaricadores entrem no nosso concelho. Só que, e apesar do fiscal envidar todos os esforços na sua actuação, o que é facto é que segundo estou informado nós não podemos impedir que eles vendam a revendedores. Isto é, não é fácil encontrar um vendedor a vender porta a porta, porque imediatamente eles se apercebem de quem pode estar perto. E das vezes que se tentou não houve hipótese de clarificar a situação, face ao que é alegado. Também já se levantaram alguns autos, mas não conseguimos andar todos os dias em cima deles e eles todos os dias cometem essas infracções. Devo dizer que é uma tarefa complicada.” -----

----- Da Senhora Deputada Eliana Pinto;

----- “ Para responder directamente ao Sr. Deputado António Barata, não tem o Plano Estratégico na pasta. -----

----- Há três meses enviou ao Sr. Vereador Anselmo o documento e pediu-lhe que em vez de o entregar à Assembleia (e foi uma sugestão da própria Assembleia) o entregasse na Câmara, o que faria sentido, para que em primeiro lugar recolhesse as sugestões do Município, via Órgão Executivo, que entendesse apresentar, de forma a que quando ele fosse apresentado na Assembleia Municipal não tivesse que andar para trás e para a frente e aqui já viesse em discussão um documento sob proposta do partido socialista mas eventualmente com sugestões da Câmara Municipal. Contudo, o Sr. Vereador Anselmo deu-lhe nota que já existia um estudo da Câmara Municipal feito pela Universidade Lusófona, julgo que com a mesma designação, e que se calhar seria melhor ver o referido estudo.-----

----- Assim, foi entre nós discutido no sentido de esse plano estratégico feito a pedido da Câmara, (ou feito e comunicado à Câmara, desconhece os pormenores porque já tem dois anos) as sugestões fossem também elas incorporadas no nosso documento, e então que o Dr. Anselmo, na qualidade de Vereador, tentasse encontrar esse documento e o analisasse, e que ele incorporasse essas indicações e, eventualmente, após discutirmos os dois, entregarmos esse documento via



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara, com todas as propostas, quer da Câmara, quer pela Universidade. É esta a razão do atraso. Como é seu hábito, o plano será entregue na Câmara tal como aqui foi sugerido, posteriormente será discutido na Assembleia e todos terão oportunidade de adicionar o que acharem por bem, já que não tem a pretensão de fazer tudo bem feito e tudo completo. No caso de ser necessário o Sr. Vereador Anselmo poderá pronunciar-se sobre o que foi dito.” -----

----- Do Senhor Vereador Anselmo;

----- “ O trabalho a que a Sr^a Deputada Eliana se referiu tem a ver com o resultado de um estudo que a Universidade Lusófona tinha elaborado e que deu origem a dois volumes, sendo que um é a transcrição quase exaustiva de um documento resultado da Lusófona. Teve o cuidado de ler o relatório que lhe foi cedido pessoalmente por um colega seu que trabalha para essa Universidade. Mais tarde comprou os dois volumes à Casa do Concelho.-----

----- Relativamente ao documento estratégico que deveria ter sido entregue ao Órgão Câmara da Pampilhosa, ainda não o fez por duas razões: primeiro, muitas das propostas que vem no nosso plano estratégico são alinhadas no relatório elaborado pela Universidade Lusófona. Um documento estratégico não pode ser um elemento só político. Tem de ter também um documento técnico para lhe dar substancia e alguma qualidade. Entende que um documento estratégico que elenque apenas questões do foro político ou elaborando caminhos tecnicamente esquecidos não fundamentam um plano estratégico. O documento da Universidade Lusófona é um bom documento, que seria obrigatório até a Câmara Municipal seguir algumas, senão todas, as linhas estratégicas encontradas e que estão disponíveis naquele documento. -----

----- A verdade é que o Partido Socialista vai apresentar o plano estratégico, na certeza porém que não será um documento para deitar fora. Será um documento que terá que ser discutido politicamente mas que tenha utilidade para que os políticos que hoje ou amanhã venham a fazer parte dos órgãos, quer executivo quer deliberativo, possam ter ali uma espécie de uma “carta régia” para o desenvolvimento do concelho. É esta a sua perspectiva. Fazer documentos em dois ou três meses geralmente tira credibilidade e tira qualidade aos políticos. Eu tenho o documento na minha posse, tem que ser visto, tem que ser bem trabalhado, bem esmiuçado, para apresentar as



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

linhas estratégicas que são necessárias a este concelho. Pensa que num mês, mês e meio, o primeiro documento poderá ser discutido na Câmara Municipal, depois transitará ou não para a Assembleia Municipal. E o Sr. Deputado António Barata terá acesso, em primeira mão, ao documento, porque lho fará chegar em CD, antes mesmo de chegar à Câmara Municipal.” -----

----- Do Senhor Vice-Presidente da Câmara;

----- *“Esta questão de apresentar um plano estratégico pela forma como está a ser apresentado e a forma como se iniciou e que foi referido pelo Sr. Deputado António Barata, até parece que se aparecer aqui um papel nesta Assembleia, que diga umas coisas, o problema da Pampilhosa fica resolvido em termos de desenvolvimento.-----*

----- *Posso estar muito enganado, mas já ando cá há alguns anos, e penso que não é isso que nós pretendemos. Nós pretendemos realmente um plano estratégico para a Pampilhosa encaixado num plano estratégico regional, e só assim é que é possível desenvolver esta região. A Pampilhosa sozinha não vai a lado nenhum. Portanto, aquilo que nós estamos a levar em marcha e o que estamos a fazer e que o Presidente já anunciou, é uma questão totalmente diferente e isso não põe de parte, de forma nenhuma, todas as sinergias que possam ser criadas, com as ajudas de todo o lado, do Partido Socialista, da Assembleia, das colectividades, no sentido de colocarmos nesse documento que é o plano estratégico do concelho da Pampilhosa.-----*

----- *Já há uma empresa conceituada, nacional, que vai fazer o nosso plano estratégico encaixado nesse tal plano regional. Não quer dizer que até aqui não tenha havido estratégia de desenvolvimento, mas o que é certo é que um plano estratégico vem criar e se calhar dar-nos ideias que até aqui nós não tivemos. Mas a forma como se fala aqui num plano estratégico, até dá a impressão que se chegar aqui um documento do Partido Socialista, feito não sei por quem, que está lá não sei aonde, que não conhece o concelho de Pampilhosa da Serra como deve ser, que não ouve os autarcas que estão cá, e que podem dar uma ajuda importantíssima para que isso aconteça, porque na altura que for feito o plano estratégico e ele for implementado, o trabalho no terreno vai ser longo e vão ser ouvidos todos aqueles que possam dar contributos para que ele seja o melhor para o concelho e depois devidamente encaixado naquilo que são as grandes opções em termos*



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

regionais de desenvolvimento. Não é o Partido Socialista que chega aqui e apresenta um papel, politicamente apresenta um plano estratégico e diz que se nós não cumprirmos somos uns atrasados que não conseguimos implementá-lo. É isso que não consegue entender muito bem. Contudo isso não impede que recebamos todos os contributos, como é evidente.” -----

----- Do Sr. Deputado António Barata;

----- “ Efectivamente há o reconhecimento do atraso na entrega do documento. -----

----- É verdade que foi sugerido que iria primeiro ao órgão executivo e depois ao órgão deliberativo todo o processo, porque não seria de bom tom este órgão ser tomado de surpresa por um documento que não conhecia e ter de o votar. A questão é ir para um órgão de comunicação social dizer que é um plano estratégico sem a Assembleia Municipal ter conhecimento dessa vontade, e isso aconteceu. Eu tomei conhecimento desse plano estratégico pelo jornal... -----

----- Por outro lado, um plano estratégico é um plano técnico também. É político mas também técnico. O que não concordo é que se anuncie o plano em Junho e nesta data ainda não tenha sido apresentado. A leitura é a seguinte: há a dissonância temporal ... - A questão fundamental é esta: o plano virá, nós damos-lhe alguns retoques, aceitamos o que tiver de ser aceite, credibilizando-o, alterando e refutando o que deve ser refutado, o que é necessário é que nasça. Porque enquanto estiver embrionário estamos aqui a discutir ideias vagas, especulações, planos de intenções e com isso não ganhamos nada.” -----

----- Da Senhora Deputada Eliana Pinto;

----- “ Não é preciso chegar aqui e descobrir isso, até porque todas as orientações do próximo QREN, as orientações dos Governos apontam no caminho das regiões NUT. A Pampilhosa não vai a lugar nenhum sozinha, sempre o disse. E isso está reflectido nas nossas ideias, concordando-se ou não com elas, são contributos, e nos órgãos próprios entenderão acusá-las ou não.-----

----- Discordo que um plano estratégico seja fundamentalmente técnico. Mas não vou discutir isso aqui, quando ele vier à Assembleia falaremos disso.-----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Apenas queria responder telegráficamente a dois pontos: 1º - Não sei a idade do Sr. Deputado António Barata. Se calhar é mais velho do que eu, não faço ideia, mas da parca idade que tenho ainda aprendi que o melhor é não falar antes do tempo. É um conselho que lhe dou, se me permite, porque eu já cometi esse erro várias vezes. Portanto talvez com esta sugestão remeta as minhas respostas para mais tarde.* -----

----- *Não é um documento que resolve os problemas da Pampilhosa. A minha pretensão é apresentar um documento que contribua de alguma forma para ajudar, e não resolver, até porque eu não tenho essa pretensão, a resolver alguns dos problemas do concelho. Até porque acho que alguns deles não se resolvem em dez anos, quanto mais com um documento.*

----- *Relativamente à utopia, veremos. Vamos ver, se com ou sem os poderes públicos, é possível ou não é possível, num espaço de tempo curto ou médio, aparecerem algumas iniciativas privadas no concelho que dirimam ou solucionam, não de forma total e absoluta, os problemas, porque não há essa pretensão. Vamos ver se daqui a uns anos não estaremos todos nós aqui a conversar com outro tipo de sugestões e de respostas.”* -----

(Seguiu-se uma intervenção do Sr. Deputado António Lopes Russo que ficou completamente imperceptível, pelo que não pode ser transcrita. Microfone demasiado perto)

----- Do Senhor Deputado António Barata;

----- *“ A Assembleia está esclarecida sobre o atraso do documento. Em relação ao estudo de que falou o Sr. Deputado Lopes Russo, eu próprio trabalhei com ele. Mas estamos a falar de que plano?*

----- *O Sr. Deputado está a representar o Partido Socialista. O estudo de que o Sr. Deputado falou é um estudo que não tem a ver com aquele que está aqui a ser discutido. Vamos separar as águas. Uma coisa é o plano estratégico que o Partido Socialista quer apresentar, outra coisa é o estudo que o Professor Zoran elaborou com a sua equipa. Esse estudo pode ser a fonte de inspiração, mas estamos a falar de duas coisas diferentes, não vamos confundir.* -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *A questão é simplesmente apenas esta: O plano estratégico que foi anunciado não foi apresentado. O estudo da Lusófona, já está elaborado, pode ser consultado. Tudo está claro.*-----

----- Da Senhora Deputada Elisabete Martins;

----- *“ Já estou um pouco confusa. Primeiro, a Casa do Concelho é uma coisa, plano estratégico do Partido Socialista é outra. Se a Casa do Concelho tem algum plano para apresentar que venha e apresente. Se já o fez não há que confundir batalhas nem cavalos. Depois, acho que a estratégia principal é a que está a ser tomada neste momento e há que pensar nos pontos assentes e vamos a factos: Eu tenho uma Câmara Municipal e um município que está a ser bem gerido. Tenho um orçamento e uma conta de gerência; Essa é a conclusão a que se chega; e no final o que é que se vê? Vê-se um município pequeno, pobre, com fracos recursos que estão até ao máximo do que pode ser feito para aplicar à realidade do concelho. Acheças, sim, como foi referido pelo Sr. Vice-Presidente e pela Sr^a Deputada Eliana, é bom ter estratégias, é bom pensar-se, ter utopias. Eu sou jovem, mal de mim se não tivesse sonhos; mas também os pés bem assentes na terra. O que me parece, acima de tudo, independentemente de estratégias, de planos e de teorias nas faculdades, é preciso a prática e aprender a gerir e aqui tem-se gerido bem. É essa a conclusão a que tem de se chegar. “* -----

----- Da Senhora Deputada Luísa Caires;

----- *“ Relativamente ao que está feito, se é ou não da Universidade Lusófona, o que está aqui em causa, é o documento que foi prometido a esta Assembleia antes das férias do Verão. E se não fosse o Deputado António Barata a falar sobre o assunto, este assunto não era falado. É isso que está em causa.* -----

----- Do Senhor Dr. Anselmo Lopes - Novo Presidente da Direcção da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra.

----- *Esclarecer duas coisas: Primeiro, efectivamente realizou-se um congresso em 2005. O resultado desse congresso envolveu um trabalho de mais de um ano, em que participaram as*



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

colectividades, todas as entidades locais, foi constituída uma comissão organizadora com 27 pessoas, foi obtida a parceria com a Universidade Lusófona, cuja direcção tem ligações ao concelho da Pampilhosa, com o objectivo de procurar contributos para o desenvolvimento do concelho. Esses contributos estão compilados em dois volumes que estão á disposição de toda a gente através da Casa do Concelho que os tem á venda, e também aqui na Pampilhosa no Posto de Turismo.-----

---- O primeiro volume tem o contributo de todos quantos participaram no Congresso, e os responsáveis dos temas foram pessoas especializadas nos temas que foram propostos sobre a floresta, a água e o turismo. Foram apresentadas propostas para o desenvolvimento, foram apresentadas ideias concretas que já foram implementadas noutros locais. O segundo volume corresponde a todo o trabalho que foi realizado pelo Departamento de Geografia da Universidade Lusófona, no Centro Estudos de Geografia e Desenvolvimento, e são um contributo para aquilo que se possa entender como o futuro desenvolvimento do concelho. Na nossa opinião achamos que todos os contributos são válidos, porque eu sei o que deve ser um plano estratégico, já tive alguma formação nisso. É importante todo um conhecimento técnico e muito mais importante que todas as pessoas estejam envolvidas. Porque se houver só uma pessoa, seja onde for, que seja um especialista a tratar só de um assunto e não envolver as outras pessoas, nada se fará. -----

----- No final desta sessão, falaremos sobre as propostas da Casa do Concelho, que pretendemos apresentar. -----

(Seguiu-se nova intervenção do Sr. Deputado António Lopes Russo que ficou completamente imperceptível, pelo que não pode ser transcrita. Microfone demasiado perto)

----- Da Senhora Deputada Eliana Pinto;

----- “ Para dizer que mantemos - propositadamente ou não, espero que não - a confusão.-----

----- Eu não chamei o estudo da Universidade Lusófona para aqui. Já foi tudo explicado pelo Dr. Anselmo. Só não foi apresentado o plano estratégico, porque fui informada da existência de um documento, que eu penso como válido, como qualquer outra sugestão, pelo que foi entendido



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esperar mais um tempo para que as sugestões desse documento, que já existem e foram públicas e que tiveram a participação de todos, pudessem ser incluídas no nosso documento.-----

----- Para terminar, dizer que o estudo não foi feito por mim. Eu contribuí na medida das minhas possibilidades. O estudo foi feito por um conjunto de pessoas que está a trabalhar nele há vários meses, e quando ele chegar aqui falaremos todos. Gostaria que não se discutissem coisas no vazio, quando ninguém conhece o documento. Se depois ele tem utilidade ou não, os senhores dirão. Nessa altura também se ficará a saber quem colaborou nele. Não fiquem com a ideia que é um documento sobretudo da Eliana Pinto, longe disso.” -----

----- Do Senhor Deputado António Barata;

----- “Relativamente a confusões, quem as fez foi a bancada do Partido Socialista. Nós não estamos a espalhar a confusão. Relativamente ao facto de o documento ter sido feito pela Sr^a Deputada, reconheço-lhe mérito profissional apesar de nunca ter trabalhado consigo. Mas para elaborar um estudo sozinho teria sido um trabalho complicado. Não há confusão nenhuma. O que aqui está em causa é cumprir aquilo que se fala, no tempo em que se fala. Mais nada. Eu tinha que trazer este assunto aqui.” -----

----- Da Senhora Deputada Eliana Pinto;

----- “ Eu também tenho boa memória. E sabe que na última sessão em que estive presente, não foi a última, está em acta, eu falei do plano estratégico e porque ele estava atrasado. Peço para que na próxima sessão seja distribuída a minha intervenção onde explico porque estava atrasado.” -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Mesa solicitou aos Senhores Deputados para que houvesse mais objectividade no debate, no sentido de evitar entrar-se em diálogo e prejudicar o bom andamento dos trabalhos. -----

----- Do Senhor Deputado Carlos Machado;



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *“Dirijo-me ao Sr. Presidente da Câmara, que acompanhei indirectamente, como Deputado nesta Assembleia, ao longo destes seis anos. Foi uma honra ter trabalhado consigo e espero continuar a trabalhar passados estes noventa dias. Infelizmente a sua saúde está em causa, mas espero que melhore rapidamente e continue o seu excelente trabalho. -----*

----- *Pegando um pouco no humor que tem passado na televisão, “Falam, falam e não dizem nada”, penso que hoje se desenrolou aqui uma autentica trapalhada e ainda bem que o Sr. Presidente da Mesa interveio. Falam de papéis, mais burocracias, congressos, reuniões e planos estratégicos e ninguém chega a lado nenhum. Ou seja, porque é que todos nós não nos unimos em prol da Pampilhosa e investimos o nosso dinheiro na Pampilhosa? Existem pessoas que dizem que vêm à Pampilhosa com intenções de investir e cheios de ideias. Onde é que estão esses investidores? Eu falo por mim e tenho aqui investido. Infelizmente o meu mercado não é aqui, mas tenho cá ficado e são poucas as empresas que cá continuam. Porque é que então os Pampilhosenses que têm empresas em Lisboa, nas grandes cidades, não as trazem para cá? Esta é uma questão que deixo no ar. Vamos é lutar pela Pampilhosa.”-----*

----- Do Senhor Deputado Aníbal Pacheco;

----- *“ Não vou falar de planos nem de estratégias porque isso já foi bem debatido e esclarecedor, e é importante que se debatam as coisas que têm a ver com o concelho.-----*

----- *A minha intervenção vai de encontro ao que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara no início dos trabalhos.-----*

----- *O Sr. Presidente entende suspender o mandato pelo menos durante três meses, e só vou desejar que recupere rapidamente as forças e compreendo que quem está há tantos anos a dirigir uma Câmara como esta, a fazer o que fez, sinta cansaço, sinta que deve parar um pouco para tratar da saúde, que tem todo o direito e o dever de o fazer. Espero que depois disso volte para continuar uma obra que nos anos que leva à frente do concelho, deixa atrás de si. É uma obra que está bem visível por quem anda pelo concelho. O Presidente da Câmara que eu me habituei a admirar já há alguns anos, pela sua competência, capacidade de trabalho, dinamismo e liderança, tem ainda muito a dar ao concelho. É ainda um jovem, já tem muita obra atrás de si, mas ainda tem*



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

condições e capacidade para continuar mais tempo ao serviço do concelho, que precisa de gente assim, embora eu tenha confiança na equipa que ele constituiu e que vai continuar a sua obra e fazer um bom trabalho, mas do fundo do coração desejo que se restabeleça rapidamente e volte, porque faz falta ao nosso concelho.” -----

----- Do Senhor Presidente da Câmara;

----- “ Quero agradecer e dizer que há um ano e três meses, que me apareceram os problemas de saúde, e gostava de levar as coisas até ao fim. -----

----- O facto é que as análises que tenho feito regularmente infelizmente têm vindo para os limites. E quando me coloco entre o dever e a saúde, ou estou nos lugares a dar tudo ou não estou, por um imperativo de consciência. Gosto muito da minha terra e saio tranquilo. Durante os anos que aqui estive, fui sempre o primeiro funcionário a entrar e o último a sair da Câmara. Sempre coloquei as coisas da Autarquia acima das pessoais. É evidente que também há dissabores. Mas também estou seguro que a equipa que está na Câmara, fará bem o trabalho. Duas das pessoas acompanham-me desde a primeira hora. Uma é o Vice-Presidente, José Brito, que é uma pessoa de uma lealdade extrema, com uma dedicação exclusiva à Câmara Municipal, com conhecimento profundo desta casa, que saberá desempenhar o lugar. Existe também o Vereador João Alves e o Vereador Anselmo que têm acompanhado todas as sessões e também sabem qual é a abertura que eu tenho. Não há ninguém que tenha o dom de saber tudo e eu gosto de tentar esclarecer tudo. Nunca houve nem para a Câmara Municipal nem nesta Assembleia, qualquer tentativa de sonegação de dados, aquilo que as pessoas querem têm, e as coisas são clarividentes, são objectivas e põem-se os pratos em cima da mesa. Por último, há gente mais nova, e ainda bem, o Sr. Vereador Custódio entrou agora, tem experiência de uma Junta, mas já tem experiência da Câmara Municipal, e portanto saio tranquilo. É evidente que vou ter de me desligar da Câmara em absoluto. Isso não quer dizer que se tiver um pedido de uma ajuda, não o faça. Só sei estar nas coisas quando posso dar tudo. Quando estão duas coisas em risco há que optar. Também gosto muito da minha família e ainda quero cá andar mais alguns anos e para isso tenho que tratar um pouco de mim.-----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Em segundo lugar, esta Assembleia Municipal teve aqui uma discussão um pouco estéril. E se me permitem, vou dizer algumas coisas, que são fruto da minha experiência. Eu penso que a ciência não está toda nas Universidades. Temo cada vez mais os professores catedráticos, que não conhecem o país. Conhecem a sua Universidade e a "A 1" para Lisboa ou para o Porto. Por outro lado, isto para vos falar, por exemplo, da nova Lei das Finanças Locais, que nos prejudica imenso e que nos vai conduzir, como outras que lhe estão associadas, a uma nova divisão administrativa do país. Começo a visualizar isso e não tenho a mínima dúvida. Eu coloco a Pampilhosa sempre em primeiro lugar, como todos sabem e em segundo lugar a bandeira partidária. Eu sei que o Projecto de Lei das Finanças Locais também foi feito por Professores, alguns deles até do PSD, encomendado pelo Governo. E cheguei a trocar algumas dicas com um deles, Professor da Universidade de Coimbra, que até desconhecia que existiam. E eu pergunto: Quem não conhece o País como é que pode fazer leis? E eu citei-lhe, para exemplificar dois casos: Se olharem para a Lei das Finanças Locais, fala-se em coesão nacional, em solidariedade, em subsidiariedade e o resultado é o inverso. Fala-se noutra coisa: que a riqueza produzida num território deveria ter uma quota parte de distribuição para esse território. E eu coloquei-lhe dois casos concretos da Pampilhosa e ele ficou de boca aberta. Sobre a o que se passa com a energia hídrica que produzimos e sobre a floresta que possuímos. Estas situações já foram por mim abordadas aqui noutras sessões da Assembleia.*

----- *Concluindo: começo a ter uma visão da política de que ela tem de voltar às origens. Temos de voltar aos princípios e valores e a ideologia hoje em dia está muito confusa. Por uma questão ideológica, eu aderi em 1975 a um Partido. Aquilo que vejo, é que as coisas me ultrapassam umas à direita, outras à esquerda, qualquer dia já não sei bem onde é que estou... porque começo a não me identificar com a prática do que é habitual.*-----

----- *Relativamente ao plano estratégico, queria dizer em primeiro lugar que dá a impressão que um plano estratégico é que vem resolver os problemas da Pampilhosa. Até parece que nunca houve estratégia até aqui. Se os Senhores quiserem perder algum tempo eu posso dizer-lhes qual foi a estratégia nos diferentes sectores. Pergunto: Não houve estratégia do ponto de vista turístico? Não houve estratégia no ponto de vista de acessibilidades locais e até nacionais? É que das*



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Universidades às vezes saem estudos muito bonitos, só que esquecem-se de articular com a legislação existente e com a prática. -----

----- Também é preciso que existam promotores para as ideias. Porque de palavras e de bons estudos está o mundo cheio e eu estou farto de palavreado, gostaria é de ver acções. E também neste sentido posso dizer que até tem que ser a Câmara a ter que tomar acções que deveriam ser da iniciativa privada. -----

----- Temos uma empresa a fazer um estudo económico sobre o aproveitamento do mel, do medronho e das ervas aromáticas, sobre a caprinicultura, etc., trabalhámos na divulgação das ZIF's... Uma coisa é editar ideias, que são sempre interessantes, mas apareceu algum privado para as por em prática? Temos as estruturas feitas, com alugueres irrisórios, mas a Câmara tem que ir buscar os investidores quase à pesca, com anúncios, etc. -----

----- Isto é muito bonito, mas começo também a ficar cansado de algumas discussões estéreis e inúteis, de ideias em livros. Eu quero cá é as pessoas. Gosto demasiado da Pampilhosa e gostava de a ver crescer mas para isso é preciso trabalhar com objectivos, para que a nossa terra possa ter um lugar no País." -----

----- E não havendo mais ninguém a querer intervir, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu a participação e o empenho de todos e deu por terminada a sessão, quando eram onze horas e trinta e cinco minutos. -----

----- De tudo o que foi dito, lavrou-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Maria Olímpia da Costa Antunes Lucas, Assistente Administrativa Especialista, que a subscrevi. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL